



# Medo de água

*Piscinas de condomínio são locais perfeitos para o lazer e os encontros sociais. Contudo, a falta de alguns cuidados pode fazer a diversão virar problema.*

Se você é do tipo que não vê a hora do clima esquentar para aproveitar a piscina do condomínio ou do clube, tome cuidado. Já pensou que piscinas em áreas comuns

têm maior probabilidade de transmitir doenças? A justificativa para esse fato é simples. Primeiro, o número de pessoas que frequentam uma mesma

piscina é maior e você não conhece o estado de saúde de todos os usuários. Segundo, não é você quem cuida da saúde da água da piscina,

mas, sim, seu clube ou condomínio. Não é o caso de ficar neurótico e sair pedindo atestado de saúde para todos os usuários. Apenas é necessário ter consciência que

**“O meio mais eficiente de impedir a transmissão de doenças pela água é a sua manutenção”**

ações preventivas precisam ser tomadas.

No caso do condomínio, as regras de uso das áreas de lazer precisam ser estabelecidas na convenção de condôminos. A lei que prevê isso é a Lei 4.591, de 16 de dezembro de 1964. Assim, durante as convenções para

decisão do regimento interno do local, serão estabelecidos itens como a periodicidade da apresentação de exames médicos pelos usuários, a contratação de pessoal e empresas para manutenção da piscina e os horários de funcionamento.

## Fique atento

O meio mais eficiente de impedir a transmissão de doenças pela água é a sua manutenção. Por isso, os equipamentos e produtos de higienização e controle da transparência da água precisam ser aplicados por profissionais gabaritados. Al-

guns indicativos podem demonstrar se a manutenção da piscina que você utiliza é inadequada, como sujeira na superfície da água, nas paredes e nas bordas da piscina; ou ainda a presença de bombas e filtros danificados ou enferrujados. Piscinas em que as condições de higiene não são confiáveis devem ser denunciadas para vigilância sanitária.

## Onde mora o perigo

Segundo o químico Jorge Antônio Macedo, especialista em análise química ambiental, conservar a saúde da água implica em garantir a saúde dos banhistas. Em pesquisa publicada no site [www.aguaseaguas.ufjf.br](http://www.aguaseaguas.ufjf.br), ele relaciona possíveis patologias provocadas pelo contato com piscinas contaminadas:

**Reações alérgicas:** provocadas pelo contato da epiderme com substâncias utilizadas no tratamento da água.

**Diferentes infecções:** a presença de microrganismos patogênicos pode provocar doenças como conjuntivite, faringite, otite, eczemas, micoses e diarreia.

*Para quem não confia na qualidade da água da piscina que utiliza, o melhor mesmo é ficar do lado de fora.*

Foto ilustrativa



# Hidromassagem na piscina

Já pensou em fazer de sua piscina uma enorme banheira de hidromassagem? Isso é possível. A Primeiro Mundo oferece diferentes opções em equipamentos para hidroterapia para piscinas. Trata-se de mecanismos capazes de trabalhar a musculatura de todo o corpo e que oferecem ao banhista o efeito de uma massagem com os mesmos benefícios de uma sessão de hidroterapia. O usuário poderá ter momentos relaxantes em sua própria casa, sem abrir mão da segurança, já que todos os equipamentos são acionados por botões pneumáticos (mecanismo a ar), posicionados à beira da piscina e que são anti-choques. Os equipamentos para hidroterapia foram desenvolvidos por fisioterapeutas em conjunto com os técnicos da Primeiro Mundo. Essa metodologia de trabalho garante ao usuário a certeza de estar utilizando um sistema com excelência em qualidade e que tem o objetivo de exercer fins terapêuticos. Conheça os sistemas de hidromassagem da Primeiro Mundo:

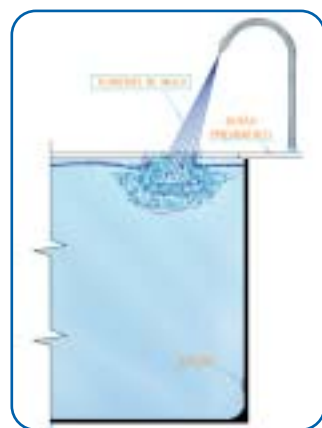
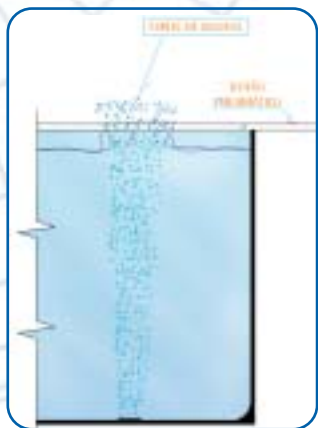
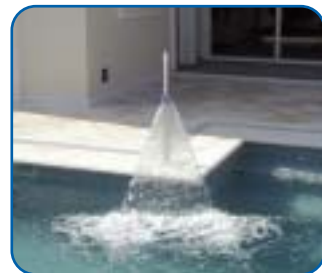
**Fonte Selvagem:** trata-se de jato de água, que sai do fundo da piscina, através de uma bomba. O efeito produzido pelo jato é do tipo "gêiser". Ideal para um intenso relaxamento muscular.



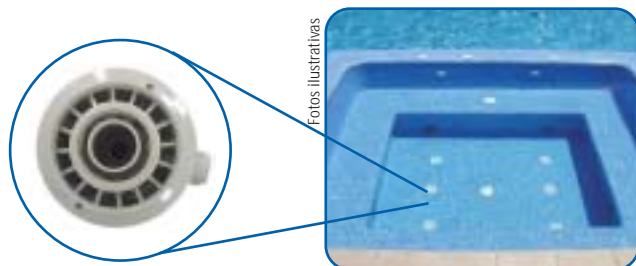
**Fonte de bolhas:** sistema de hidromassagem para relaxamento corporal. O equipamento produz milhares de microbolhas de ar que saem do fundo da piscina, produzindo um efeito champânhe.



**Torrente de nuca:** sistema para massagens na região da nuca e costas, através de um forte jato de água. O jato fica instalado na parte externa da piscina. A região peitoral também poderá ser massageada.



**Hidroteparia:** através de uma bomba e de um compressor de ar, jatos de água saem de bicos localizados em vários pontos da piscina, como em uma banheira de hidromassagem, produzindo efeitos hidroterápicos. O usuário tem o conforto de poder acionar o sistema completo, ou pontos específicos na piscina, sem sair da água. Já que os botões pneumáticos se localizam na beira da piscina.



## Evento do mês

O Club Athletico Paulistano promoverá no próximo dia 24 de setembro o "Piquenique da Primavera". Um mega evento para mais de 1800 pessoas.

**Mais informações:**  
PABX: 3065-2000

## Novidades

Na próxima edição, o Informativo Primeiro Mundo trará a visão de especialistas sobre os benefícios da hidroterapia. E trará ainda uma matéria sobre o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano). O custo-benefício de possuir uma piscina.

Tire suas dúvidas sobre os equipamentos da Primeiro Mundo ou mande sugestões pelo e-mail: [primeiromundo@primeiromundo.com.br](mailto:primeiromundo@primeiromundo.com.br)

## Expediente

O Informativo Primeiro Mundo é uma publicação bimestral • Direção Geral: Kito Castanha • Direção de Arte: Thiago Pereira • Diagramação: Rogerio Magalhães • Jornalista responsável: Cláudia Gisele Pinto (MTB 16563) • Produção Gráfica: Tre Comunicação Visual • R. Dr. Alfredo Ellis, 29 - Bela Vista - São Paulo - SP • Tel.: 3141 3008 • E-mail: [tre@tre.art.br](mailto:tre@tre.art.br) • Impressão/Fotolito: Gráfica Cipriano • Tiragem: 2.600 exemplares. É permitida a reprodução total ou parcial desta edição, desde que citada a fonte.

# Asas à imaginação

*“Nosso trabalho é realizar os sonhos dos clientes. Assim, nosso projeto se harmoniza com o estilo da arquitetura e com o estilo de vida do cliente”*

Nessa edição, o Informativo Primeiro Mundo entrevista uma das maiores personalidades no universo do paisagismo. Trata-se do arquiteto paisagista Benedito Abbud, 54 anos, 34 de carreira, responsável pela criação de cerca de 3.000 projetos. Reconhecido por seus trabalhos em empreendimentos comerciais e residenciais, Abbud já deixou sua marca em todos os cantos do país, através de projetos como o Parque Jaraguá, em São Paulo, o Hotel da Selva, no Amazonas e o Parque Germânia, no Rio Grande Sul. Nessa entrevista, Abbud comenta o valor que o elemento água agrega nas paisagens e salienta o papel das piscinas nos projetos que assina. “As piscinas devem estar em harmonia com a linguagem geral do projeto”, afirma.

**Primeiro Mundo:** Na realização de projetos o que conta mais: a técnica ou a inspiração?

**Benedito Abbud:** Ambos são importantes. A inspiração proporciona caráter ao projeto e a técnica é fundamental

para a sua realização. Vendemos idéias exequíveis.

**P.M.:** A rotina dos grandes centros urbanos contribui para a valorização de projetos paisagísticos em residências e condomínios?

**B.A.:** Os grandes centros urbanos estão cada vez mais inseguros. A população, em busca de segurança, está mudando para condomínios. O projeto paisagístico é um importante centro de lazer dessas moradias. Por isso, os projetos devem ser equipados com elementos de uso diário, principalmente para as crianças e adolescentes, que passam grande parte de sua vida nesses espaços. O paisagismo também simboliza a natureza, elemento importantíssimo para o relaxamento do dia-a-dia.

**P.M.:** Para você, quanto mais requintado for o projeto de paisagismo, mais valorizado será o empreendimento? Ou você não considera essa relação?

**B.A.:** O requinte do empreendimento deve ser coerente com todos os aspectos. Tanto

na decoração quanto no paisagismo, para que haja harmonia. Proporção e harmonia são fundamentais para a sensação de beleza.

**P.M.:** Em relação à piscinas, qual a contribuição elas podem dar ao projeto paisagístico?

**B.A.:** A água é sempre um elemento de atração no jardim. É um importante ponto focal e deve ser projetada com todo cuidado para que seu potencial seja realçado.

**P.M.:** Você costuma utilizar ou sugerir o uso de sistemas de automação para piscinas nos projetos que é responsável?

**B.A.:** A mão de obra no Brasil é muito barata e os empreendimentos vêm a automação como elemento caro, que exige manutenção e que agrega pouco valor de vendas. Principalmente, por que as habitações são vendidas ainda no desenho.

**P.M.:** Mas você é sempre a favor de investir em tecnologia nos projetos ou considera algumas restrições?



**B.A.:** O arquiteto não tem o poder de, sozinho, decidir sobre as questões tecnológicas. Infelizmente, tecnologia não é barata, necessita de treinamento adequado para sua utilização. A mão de obra brasileira, em geral, é pouca qualificada e não tem preparo suficiente para lidar com tecnologia a contento.

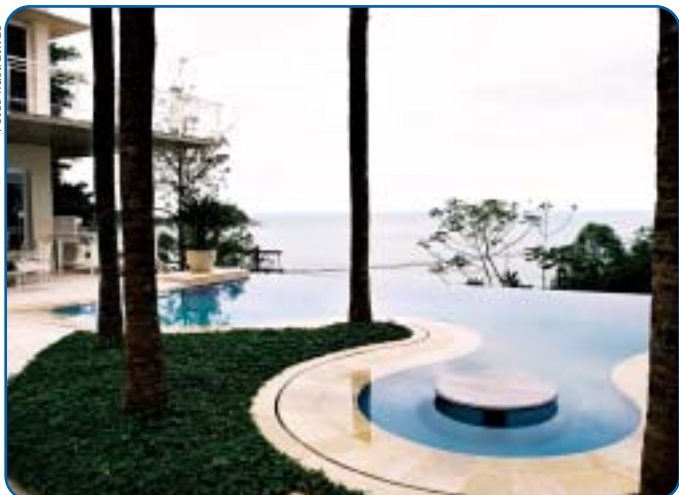
**P.M.:** Você citaria alguma característica de estilo como marca registrada em seus projetos?

**B.A.:** Nosso trabalho é realizar o sonho dos clientes. Assim, nosso projeto se harmoniza com estilo da arquitetura e com estilo de vida do cliente.



Contatos com o arquiteto Benedito Abbud pelo telefone (0xx11) 3845-6977

Fotos ilustrativas



*O trabalho de Abbud chama atenção de proprietários de casas de praia, como esta, no Guarujá.*



*Condomínio Water Ways, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.*

# Sonho grego

*Além de aquecer a economia local, os gregos realizam um sonho e impressionam o mundo*

A volta dos jogos olímpicos ao berço da civilização era um sonho que os gregos perseguiam há anos. Com o fim das Olimpíadas 2004, a Grécia escreve mais um capítulo na história olímpica e já deixa saudades em quem teve a oportunidade de assistir os jogos em solo ateniense. E não é para menos. A organização dos jogos foi impecável. Mudanças na estrutura física da cidade, novas construções, investimento em organização administrativa e logística, ampliação do setor de turismo e atenção redobrada para o setor de segurança. A pro-

**“Investimentos, quando bem estudados e trabalhados, sempre garantem retorno”**

dução do sonho grego custou cerca de 4,6 bilhões de euros. O setor que mais sente o retorno desse investimento é o de turismo. Acredita-se que, com a grande exposição das belezas gregas na mídia mundial, as vendas de pacotes de viagem para Grécia deverão permanecer aquecidas por vários anos.

Como sempre a Primeiro Mundo procura frisar, os investimentos, quando bem estudados e trabalhados, sempre garantem retorno. No caso da Grécia, o retorno foi: 65.000 novos postos de trabalho, 120 Km novos de estrada, 290.000 árvores

plantadas, mais um aeroporto internacional, expansão do sistema de metrô, um centro de última geração de gerenciamento de tráfego, US\$1,3 bilhão em rendimentos para o setor público.

O Brasil, após ter investido em seus atletas olímpicos, também colheu bons resultados em Atenas. A delegação de natação, por exemplo, mesmo não conquistando medalhas, teve sua melhor atuação em uma olimpíada. Chegou a cinco finais, oito semi-finais e bateu seis recordes sul-americanos. Segundo o técnico da delegação, Ricardo Moura, o Brasil agora tem um leque de opções e conta com destaques em várias modalidades. Com a continuidade

de investimento no treinamento de nossos nadadores, a expectativa é que as chances de obter medalhas em outras olimpíadas apenas aumentem. Pequim 2008 que nos aguarde!

Forte abraço!



Cristiano Venesi  
Diretor Técnico

## Primeiro Mundo no litoral

*Parceria entre Primeiro Mundo e Costa Hirota tem início em Bertioga*

A Engenharia Costa Hirota fecha parceria com a Primeiro Mundo na construção do Edifício Splendor, na Riviera de São Lourenço. Há 30 anos no mercado de construção, a Costa Hirota se destaca pela construção de empreendimentos residenciais de alto

padrão e agora, através da Primeiro Mundo, pretende inovar na área de piscinas. Para isso, a Costa Hirota adotou a metodologia QAP, que é o sistema de produção e gerenciamento de projetos para piscinas da Primeiro Mundo. “Esperamos que haja

redução de custos no aquecimento das piscinas e em sua manutenção”, revela o diretor da Costa Hirota, Paulo Plínio da Costa, ao comentar sobre suas expectativas em relação aos equipamentos da Primeiro Mundo, que brevemente serão instalados na construção do litoral paulista.

**“Esperamos que os equipamentos sirvam como instrumentos para aquecimento nas vendas e para valorização dos empreendimentos.”**

“Esperamos ainda que os equipamentos sirvam como instrumentos para aquecimento nas vendas e para valorização dos empreendimentos.”

mas restrições quando o assunto é tecnologia de automação devido ao aumento do custo das obras. Contudo, seguindo o exemplo da própria Costa Hirota ao contratar a Primeiro Mundo, a tendência é que aos poucos uma nova cultura ganhe espaço. Assim, a

tecnologia passará a ser entendida como um investimento de retorno em vários campos, como o econômico e o de qualidade de vida.

### Custo ainda é restrição

Segundo Plínio da Costa, o mercado brasileiro de construção ainda apresenta algu-



Foto Ilustrativa

